



**CADA**  
**QUAL**  
**NO SEU**  
**BARRIL**

## APRESENTAÇÃO

Cada Qual no Seu Barril é um espetáculo de censura livre da Cia. da Revista, sediada em São Paulo, Capital, que nasceu em 2011 do desejo da criação de um espetáculo infanto-juvenil utilizando técnicas provenientes do teatro físico.



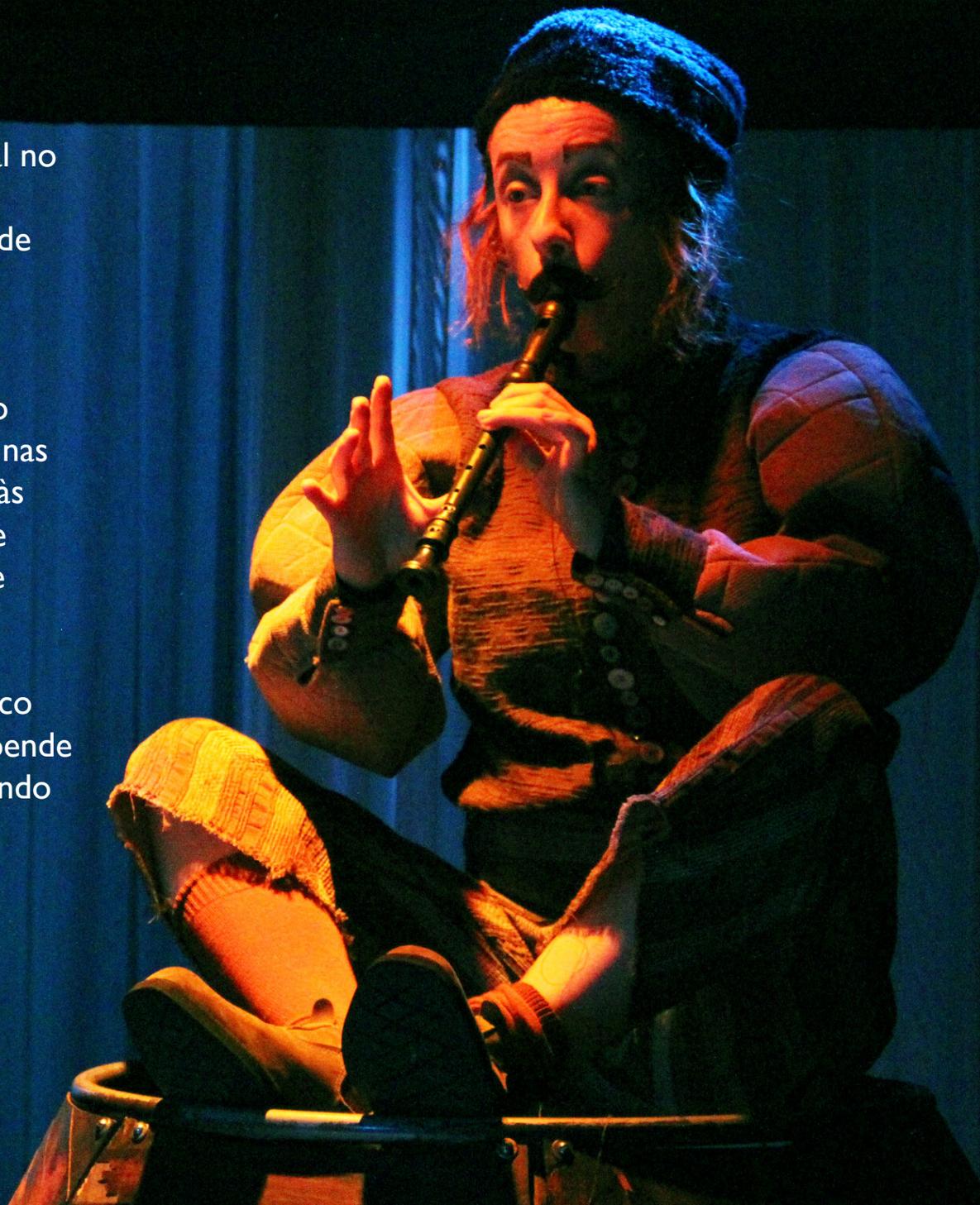


## **SINOPSE**

Inspirado em famosos personagens de desenhos animados e utilizando o teatro físico como linguagem, Cada Qual no Seu Barril conta a história de Igor e Vladimir, dois náfragos em uma ilha deserta tendo que dividir um mesmo espaço. A intransigência faz essa relação virar uma divertida batalha de egos, com um final inesperado.

## TEMÁTICA

Livremente inspirado no livro de Ruth Rocha, *Dois Idiotas Sentados Cada qual no seu Barril*, o espetáculo discute a intolerância, um dos temas mais caros de nossos tempos. Em uma época de ignorância, as guerras, a banalização da violência e a negação / incompreensão daquilo que é diferente (etnia, condição social, religião e sexualidade, evidentes nas manchetes dos jornais) são realidades às quais as crianças estão constantemente sendo expostas. Tratar desses temas de forma bem-humorada e utilizando a fisicalidade dos cartoons permite estabelecer diálogo direto com o público infantil: a linguagem não-verbal não depende da linearidade aristotélica, se aproximando da brincadeira de faz de conta.





## ESTÉTICA E TÉCNICA

Cada Qual no Seu Barril é resultado de uma proposta diferenciada de criação de espetáculos infanto-juvenis: A dramaturgia foi desenvolvida inteiramente a partir de improvisações físicas. O espetáculo não possui texto falado, mas uma dramaturgia corporal cuja linguagem é inspirada nos grandes personagens de desenho animado e nos clássicos filmes de cinema mudo, utilizando técnicas de composição derivadas da Mímica Corporal Dramática, Antropologia Teatral, dança e esquetes de palhaço. O diretor Kleber Montanheiro, com vasta experiência como palhaço, tendo sido membro do projeto de humanização hospitalar Doutores da Alegria por dez anos, imprimiu este treinamento à direção do espetáculo.



## HISTÓRICO

Cada Qual no Seu Barril estreou no Espaço da Cia. da Revista, sede da Cia. da Revista localizada na Praça Roosevelt, em São Paulo, em junho de 2011. Desde então realizou quase 200 apresentações na capital e pelo interior paulista, visitando Araraquara, Birigui, Campinas, Franca, Itapetininga, Marília, Mauá, Osasco, Piracicaba, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Sorocaba, Araras e Presidente Prudente. Para algumas localidades, como Santos, Santo André e Osasco voltou em mais de uma ocasião. No estado de Santa Catarina apresentou-se em Blumenau.

Cada Qual no Seu Barril foi indicado a 6 prêmios Coca-Cola FEMSA, nas categorias: cenografia, figurino e trilha sonora para Kleber Montanheiro, melhor atriz para Bruna Longo, melhor espetáculo infantil e na Categoria Especial pela adaptação da linguagem de desenho animado para o teatro.



## FICHA TÉCNICA

Elenco, concepção e dramaturgia corporal:  
**Bruna Longo e Daniela Flor**

Direção, Figurinos e Iluminação:  
**Kleber Montanheiro**

Assistência de Direção e responsável técnica:  
**Luiza Torres**

Criação e confecção de objetos cênicos:  
**Ricardo Costa, Beatriz Nogueira  
e Adriana Michalski**

Realização:  
**Cia. da Revista**

Produção executiva:  
**Bruna Longo**

Duração: 45 minutos.

Gênero: comédia.

Censura: livre.

Faixa etária recomendada: maiores de 5 anos

Tema e conteúdo: guerras, conflitos.

## CURRÍCULOS

**KLEBER MONTANHEIRO**, diretor, figurinista e iluminador - Ator, autor, diretor cênico, cenógrafo, figurinista e iluminador. Fundador da Cia. da Revista, e diretor de todos seus espetáculos (entre eles Um Dez Cem Mil Inimigos do Povo, Opera do Malandro, Cada Qual no Seu Barril, Cabeça de Papelão, Carnavalha, e Kabarett). Formado pelo Teatro-escola Célia Helena, dirigiu entre outras peças: O Mambembe, de Arthur Azevedo; O Rouxinol, de Cássio Pires; Marias do Brasil, de Marília Toledo e Rodrigo Castilho. Criou cenário, figurino e luz do espetáculo Misery, com Marisa Orth e Luis Gustavo; Cada um com seu 'pobrema', de Marcelo Médici; Tem Francesa no Morro, com a Cia. As Graças; cenário e iluminação de Madame de Sade, direção de Roberto Lage, Macbeth, direção de Regina Galdino; A Incrível História do Peixe Orelha, de Paulo Rogério Lopes; também de Paulo Rogério Lopes, Crônicas de Cavaleiros e Dragões; Sobre Cartas & Desejos Infinitos, de Ana Luiza Garcia; Oito Balas, de Carol Rainatto. Foi integrante do projeto de humanização hospitalar Doutores da Alegria, de 1993 a 2003. Premiado com o APCA 2008 (Associação Paulista dos Críticos de Arte) como melhor diretor e prêmio Qualidade Brasil 2008 como melhor espetáculo com Sonho de Uma Noite de Verão. Premiado também com o FEMSA 2009 como melhor diretor com A Odisséia de Arlequino. Indicado como melhor diretor ao prêmio Cooperativa Paulista de teatro, por Cabeça de Papelão (2012). Premiado com o APCA 2012 (Associação Paulista dos Críticos de Arte) por seus figurinos e cenografia em A Incrível História do Peixe Orelha.



**BRUNA LONGO**, atriz - Mestre em Movement Studies pela Universidade de Londres - Central School of Speech and Drama, como especialista em Expressão Corporal nas funções de Educadora e Diretora de Movimento (Dramaturgia Corporal). Experiência como atriz e educadora no Brasil, Europa e Estados Unidos, tendo colaborado com a companhia dinamarquesa Odin Teatret, dirigida pelo diretor italiano Eugenio Barba e o American Shakespeare Center, situado no estado da Virginia, EUA. Dentre os mais recentes trabalhos como atriz estão, além de Um Dez Cem Mil Inimigos do Povo (2016), Opera do Malandro (2014), Cada Qual no Seu Barril, Cabeça de Papelão, Carnavalha, e Kabarett (versão 2012) pela Cia. da Revista: Crônicas de Cavaleiros e Dragões, no Teatro Popular do SESI; Ur-Hamlet e The Marriage of Medea com direção de Eugenio Barba; Shentai com Performers Exchange Project (Charlottesville, EUA), direção de Martha Mendenhall e O Nome, de Jon Fosse, direção de Denise Weinberg (Brasil), entre outros. Realizou Direção Corporal para os espetáculos no Brasil, Estados Unidos e Europa. Como dramaturga realizou os espetáculos MauDitas e Carnavalha com direção de Kleber Montanheiro e duas luas, com direção de Nicole Aun, premiado como melhor texto teatral no V Festival de Teatro de Guaçuí (Espírito Santo, Brasil) em 2002.



**DANIELA FLOR**, atriz - Formada pelo teatro escola Célia Helena em 1999, onde também trabalhou como professora de interpretação para crianças, adolescentes e adultos. Foi assistente de direção de Marco Antonio Rodrigues nos espetáculos: Mockimpot de Peter Weis, com alunos formandos do teatro escola Célia Helena em 2000 e Copenhagen com a Cia.Arte e Ciência no Palco em 2000/2001, também foi assistente de Renata Zhaneta no espetáculo O Rei do Brasil em 1999. Dentre seus trabalhos como atriz estão, além de Um Dez Cem Mil Inimigos do Povo (2016), Opera do Malandro (2014), Cada Qual no Seu Barril, Cabeça de Papelão, Carnavalha, e Kabarett (versão 2012) pela Cia. da Revista: Missa Leiga, com direção de Marco Antonio Rodrigues, Sete Gatinhos com direção de Renata Zhaneta. Em 2014 participou das montagens Crônicas de Cavaleiros e Dragões – O Tesouro dos Nibelungos e Procurando Firme, ambos dirigidos por Kleber Montanheiro, pelos últimos foi indicada ao Prêmio FEMSA como melhor atriz coadjuvante; Pau Brasil e Todas Elas, ambos de F. Mendes e direção de Nicole Aun, prêmio de melhor atriz no Festival de Mogi Mirim.



A photograph of a person's hands gripping a horizontal metal bar. To the right, a black silhouette of a hand with fingers spread is superimposed over the image. The background is dark and textured, possibly a stage or workshop floor.

**LUIZA TORRES**, assistente de direção e responsável técnica - Formada em Direção Teatral pela Faculdade de Artes Cênicas da Universidade de São Paulo, ECA/USP, em 2012. Co-fundadora e diretora artística da Cia. Brasilis Playback Theatre. Trabalha também como professora e diretora teatral na Associação Cultura Inglesa desde 2003. Dentre seus trabalhos como atriz estão, além de Um Dez Cem Mil Inimigos do Povo (2016), Opera do Malandro (2014), Cabeça de Papelão, Carnavalha, e Kabarett (versão 2012) pela Cia. da Revista.

## NECESSIDADES TECNICAS

Tempo de montagem: 2 a 3 horas.

Tempo de desmontagem: 1 hora.

Quantidade de integrantes: 4



## CONTATOS

Responsável pelo espetáculo: Bruna Longo

Email: [brunaflongo@gmail.com](mailto:brunaflongo@gmail.com)

Telefone: (11) 99627-7432

Responsável técnico: Luiza Torres

Email: [luizartorres@gmail.com](mailto:luizartorres@gmail.com)

Telefone: (11) 97693-6493





CADA  
QUAL  
NO SEU  
BARRIL

Clipping

**CRÍTICA | Cada Qual no Seu Barril****Espectáculo sem diálogos faz releitura de livro**

› Mônica Rodrigues da Costa



Alvares Barcellos/Divulgação

As atrizes Bruna Longo e Daniela Flor, que estão na adaptação da obra de Ruth Rocha

Com figurino flexível, as atrizes de “Cada Qual no Seu Barril” impressionam a plateia ao pular para dentro e para fora de dois barris ancorados em uma ilha deserta, em cenas de teatro físico e improvisação.

Bruna Longo e Daniela Flor representam, sem diálogos, naufragos trapalhões arquitetando armadilhas um contra o outro. Noite e dia e o barulho do mar: almoço, pesca, brigas, conversas.

A cenografia parece cartola de mágico. De cortininhas nas laterais, os barris contêm objetos usados na narrativa. Mas fica difícil identificar o ambiente da história.

Por essa razão, o espetáculo funciona melhor

para quem conhece o livro de Ruth Rocha “Dois Idiotas Sentados Cada Qual no Seu Barril...” (1983), que inspirou a peça, porque infere rapidamente o lugar do enredo. Além disso, algumas cenas poderiam ser mais sintéticas para reforçar o aspecto cômico.

Mas isso não impede o divertimento do público com as palhaçadas da dupla de atrizes, que integra a premiada Cia. da Revista. A direção é de Kleber Montanheiro.

Avaliação: ótimo.

Indicação do Guia: de dois a seis anos

Miniteatro - pça. Franklin Roosevelt, 108, Consolação, região central, tel. 2865-5955. 50 lugares. Sáb. e dom.: 16h. Até 25/9. 45 min. Não recomendado para menores de 5 anos. Ingr.: R\$ 20. | ✽

# Duelo sem palavras

Apenas com gestos e expressões, Cada Qual no Seu Barril mostra a cômica disputa de dois náufragos

AValiação ○○○



Daniela Flor e Bruna Longo: montagem ambientada numa ilha deserta

**A**pós dirigir o delicioso espetáculo *A Odisseia de Arlequino*, em cartaz até o ano passado no Minitheater, o diretor Kleber Montanheiro leva mais uma divertida montagem ao palco do diminuto espaço, localizado na Praça Roosevelt. Trata-se de *Cada Qual no Seu Barril*, adaptação da Cia. da Revista para o livro *Dois Idiotas Sentados Cada Qual no Seu Barril*, de Ruth Rocha. Sem trocar uma palavra, as competentes atrizes Bruna Longo e Daniela Flor encenam uma sequência de esquetes cômicos por meio de expressões, gestos e mímica.

Igor e Vladimir são dois náufragos que vivem às turras numa ilha deserta enquanto esperam pelo resgate. Em certos momentos, a dupla faz referências ao universo do dramaturgo Samuel Beckett, em *Esperando Godot*, ou à pureza de Charlie Chaplin ou de *O Gordo e o Magro*. Para as crianças, ficam evidentes os duelos semelhantes aos desenhos animados de Tom e Jerry, Pernalonga

e Patolino ou Papa-Léguas e Coiote. Com direito a dinamites, bombas, granadas e armadilhas — todas de mentirinha. Óbvio —, os personagens se empenham para criar traquinagens e atazanar a vida um do outro, numa verdadeira guerra.

Chama a atenção da plateia a impressionante quantidade de objetos que a dupla consegue tirar e colocar nos apertados barris, confeccionados pelo aderêcista Ricardo Costa. É o caso da cena na qual Igor saca mesa, banquinho, vaso, caneca e um prato para saborear seu delicioso jantar e fazer inveja ao amigo. Vladimir não fica para trás, e garante boas risadas ao roubar parte da refeição.

*Cada Qual no Seu Barril* (45min). *Rec. a partir de 5 anos.* Estreou em 25/6/2011. Minitheater (30 lugares), Praça Franklin Roosevelt, 108, Consolação. ☎ 3255-0829, ☑ República. Sábado e domingo, 16h. R\$ 20,00. Bilheteria: a partir das 14h (sáb. e dom.). Cd: todos. Até 25 de setembro.

## Literatura no teatro: dois ótimos livros, duas ótimas peças

Cada Qual no Seu Barril e A Volta ao Mundo em 80 Dias são as indicações de Dib para este fim de semana

Dib Carneiro Neto



Hoje, quero indicar **dois espetáculos** que estão quase encerrando suas temporadas em São Paulo e sobre os quais ainda não tive oportunidade de escrever. Ambos são inspirados em livros famosos, clássicos literários para crianças.

O primeiro é **Cada Qual no Seu Barril**, baseado em uma obra muito conhecida da veterana Ruth Rocha, *Dois Idiotas Sentados Cada Qual no Seu Barril*. Intransigência e poder fazem dois vizinhos – Igor e Vladimir – transformarem sua convivência numa verdadeira guerra. Pesado? É um tema que, se bem explorado, como o fez Ruth Rocha, pode atrair o interesse das **crianças** para um assunto de fato bem sério, mas de forma brincalhona, lidando mais com **metáforas** e sugestões do que com um enredo linear.

Muitos encenadores de **teatro infantil** já usaram o livro como base. Desta vez, os responsáveis pela montagem são os premiados integrantes da Cia. da Revistinha, braço vespertino da Cia. da Revista, instalada em sua aconchegante sede da Praça Roosevelt, o Minitatro.

Duas atrizes – Bruna Longo e Daniela Flor, ótimas – fazem os papéis dos vizinhos, explorando gags de histórias em quadrinhos, linguagem de clowns, humor físico, mímica e tantas outras sacadas espertas, dominadas com precisão pelo diretor Kleber Montanheiro. E é tudo sem texto, com as ações pontuadas por eficiente trilha sonora. Vale reparar na quantidade de trechos e cacarecos que as duas atrizes vão tirando de dentro de seus barris cenográficos: o público se surpreende e sai se perguntando como é que cabe tanta coisa ali.

## Miniteatro busca levar público infantil para a Praça Roosevelt

Por Kyra Piscitelli

A Praça Roosevelt é a morada de diversos teatros. Situada no centro de São Paulo, suas salas são menores, intimistas e mais simples do que a maioria dos luxuosos e caros espaços distribuídos pela cidade. Consagrada como um lugar onde se pratica a arte de forma aberta e criativa, a praça atrai muitos intelectuais, alternativos e boêmios. Mas, o Miniteatro quer mostrar que lá não é só para quem já assiste teatro e gosta de seus diferentes e premiados espetáculos. Eles querem conquistar os pequenos.

E essa é uma missão dura e difícil, ainda mais para um teatro que como os outros da Praça Roosevelt têm dificuldades em conseguir apoio, patrocínio e incentivo. Mas, ainda assim, eles encararam o desafio e estrearam a peça infantil **"Cada Qual no Seu Barril"**, dirigida por Kleber Montanheiro – diretor de outros espetáculos infantis da companhia.

A peça é um sucesso de crítica – com nada menos do que seis indicações ao Prêmio Coca-Cola Femsa de Teatro Infantil e Jovem, de São Paulo. A história concorre nas mais diversas categorias: melhor espetáculo, melhor cenografia, melhor trilha sonora, melhor atriz e até na categoria especial – por fazer uma adaptação dos desenhos para o teatro. Isso mesmo, dos desenhos para o teatro.

**"Cada Qual no Seu Barril"** é inspirado em consagrados desenhos como Tom e Jerry e Papa-Léguas e Coiote. Além disso, a história é uma adaptação da Cia. da Revista para **"Dois Idiotas Sentados Cada Qual no Seu Barril"**, da escritora Ruth Rocha.

Em 45 minutos de espetáculo, dois naufragos (interpretados pelas atrizes Daniela Flor e Bruna Longo) são obrigados a conviver em uma ilha deserta e a relação dos dois vira uma verdadeira guerra. O mais interessante é que as duas atrizes – devidamente trajadas de homens – não falam e trabalham muito bem com mímica e barulhos (fruto de uma selecionada e divertida trilha sonora). **"Cada Qual no Seu Barril"** não é só sucesso de crítica; é também de público. A peça, ao contrário da maioria dos infantis, agrada muito os meninos e também as meninas (e falo por experiência própria). Quando fui, uma das crianças tinha ido para o teatro praticamente arrastado pela tia, que me acompanhava. A cara de bode foi evidente durante todo o trajeto. O menino mal falava. No entanto, nos primeiros cinco minutos de espetáculo, ele já era outro. Ria, brincava, fazia gestos de luta e participava – gritando para os personagens. E essa era a reação de todas as crianças presentes. Claro, que o ambiente meio escuro justifica a indicação do espetáculo para maiores de cinco anos. E ainda mais legal do que agradar meninos – já que, geralmente, os contos de fadas melosos imperam no teatro infantil – é que o espaço pequeno e intimista do Miniteatro permite que as crianças brinquem com os objetos e com os barris, ao final do espetáculo.

Por isso, convoco (em primeira pessoa mesmo) que todos levem seus filhos para prestigiar um teatro de qualidade. Desses que faz uma criança virar um adulto expectador. Vamos apoiar o teatro, que sobrevive de plateia. O centro é uma região que foi revitalizada na última década e quer e merece um novo público.

Hoje, há polícia, há calçada nova, há diversas opções. Lá é lugar para todo mundo e o Miniteatro mostrou isso com **"Cada Qual no Seu Barril"**. - Não deixem o bom teatro morrer e nem esse pedaço de São Paulo se apagar, logo agora que está rescendendo. Ensinem os nossos filhos.

**Gabriela Romeu**  
jornalista e jurada do  
Prêmio Femsa

**Bia Rosenberg**  
escritora e especialista  
em mídia para crianças

**Mônica Rodrigues**  
jornalista e poeta

1º

**Volta ao Mundo em 80 Dias**  
viagem alucinante,  
com recursos circenses  
e tecnológicos

**Histórias por Telefone**  
uma deliciosa história  
de quem conta  
histórias e sabe como  
isto é bom para a vida

**O Menino que Vendia Palavras**  
palavras ganham  
dimensão plástica e  
revelam a magia de ler

2º

**Histórias por Telefone**  
atrizes afiadíssimas  
contam e encenam  
histórias que divertem  
em criativo jogo cênico

**Biliri e o Pote Vazio**  
um conto chinês com  
imaginação, doçura,  
moral e, ainda por  
cima, muito divertido

**A História do Soldado**  
no circo, soldado  
toca violino e cai em  
armadilha do Diabo

3º

**Biliri e o Pote Vazio**  
poesia e ilusionismo  
ajudam a plantar a  
verdadeira semente  
das histórias na plateia

**Cada Qual no Seu Barril**  
uma brincadeira de pi-  
ratas naufragados com  
linguagem e agilidade  
de desenhos animados

**Volta ao Mundo em 80 Dias**  
dupla realiza façanha  
em viagem com muitos  
efeitos especiais

Pecinha é a Vovozinha! teatro

## Os meus melhores do teatro infantil em 2011

Quem se destacou nos palcos e nesta coluna durante o ano que termina? Com vocês, o Prêmio *Pecinha É a Vovozinha* em 34 categorias diferenciadas

DIB CARNEIRO NETO

Hoje, última coluna do ano de 2011, tomo a liberdade de oferecer a vocês um balanço do que houve de melhor nos palcos de teatro infantil e jovem em São Paulo. Para tanto, não preparei um texto convencional. Mas está longo. Distribuo pela primeira vez os Prêmios **Pecinha É a Vovozinha** (nome da coluna) em 34 categorias. Mas também não são as categorias comuns nesse tipo de prêmio – são novas categorias inventadas por mim, para dar conta de falar de tudo o que quero. Qual foi a melhor lição de moral para as crianças? Qual a melhor cena de perseguição do ano? Qual foi o maior estímulo à diversidade? E a peça de maior delicadeza em cena? Quem foi o queridinho da temporada? Quem foi o maior vilão? E a maior ousadia? E o melhor uso de telão, a melhor confecção de bonecos, a melhor abertura de espetáculo, os melhores cacarecos em cena, a melhor trucagem tecnológica? Acompanhe agora e feliz 2012. Parabéns aos vencedores.

### TROFÉU PECINHA É A VOVOZINHA DE MELHORES CACARECOS EM CENA:

*Cada Qual no Seu Barril*, da Cia. da Revista, com direção de Kleber Montanheiro. Era inacreditável a quantidade de trecos e adereços que as ótimas atrizes Bruna Longo e Daniela Flor tiravam de dentro de seus barris cenográficos: o público se surpreendia e saía se perguntando como é que cabia tanta coisa ali. Grande sacada visual, nesta adaptação sem texto do livro já clássico de Ruth Rocha.



Cena de *Cada Qual no Seu Barril*

# Pré indicações

Prêmio FEMSA 2011:

Melhor atriz

Melhor espetáculo

Melhor cenografia

Melhor figurino

Melhor trilha sonora

Categoria especial pela  
adaptação da linguagem de  
desenho animado para o teatro

Considerado um dos melhores  
espetáculos para crianças de  
2011, pelo **Guia da Folha**.

